

## **Café Comunitário: O Olhar da Comunidade Através da Televisão<sup>1</sup>**

Jéssica Caminha COFFERI<sup>2</sup>

Caroline Delevati COLPO<sup>3</sup>

Neusa Maria Bongiovanni RIBEIRO<sup>4</sup>

Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS

### **RESUMO**

O Projeto de Extensão Café Comunitário foi uma iniciativa criada em 2003 pela Universidade Feevale, ocorrendo através da produção de programas para rádio, inicialmente apenas como produção radiofônica. A expansão para a TV ocorreu em 2012, a fim de alcançar maior de audiência. As pautas envolvem questões sociais, que remetem aos interesses da comunidade, gravadas dentro dos estúdios da Universidade Feevale, por bolsistas, estagiários e voluntários do curso de Jornalismo da instituição, e também através de matérias externas, em comunidades locais, mostrando áreas muitas vezes ignoradas pela grande mídia e população, divulgando projetos solidários e trazendo várias informações comunitárias para o público. O programa é transmitido quinzenalmente através da TV Feevale<sup>5</sup> até o final de 2015.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Comunicação comunitária; informação; telejornalismo.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Feevale, através da PROACOM<sup>6</sup>, busca na reafirmação da extensão universitária a prática da cidadania, entendida como indispensável na formação profissional. Declarada com identidade comunitária, traz no seu viés social a inclusão da população local em assuntos de utilidade geral, e contribui na resolução ou diminuição da exclusão desses grupos, através de oportunidades nas áreas sociais, tecnológicas, culturais e educativas.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na categoria Programa Laboratorial de TV (avulso ou seriado)

<sup>2</sup> Aluna líder do projeto e estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo, email [jessica@feevale.br](mailto:jessica@feevale.br)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho, professora dos cursos de Comunicação Social, email [carolcolpo@feevale.br](mailto:carolcolpo@feevale.br)

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho, professora dos cursos de Comunicação Social, email [neusaribeiro@feevale.br](mailto:neusaribeiro@feevale.br)

<sup>5</sup> A TV Feevale é uma emissora de tv universitária, veiculada através do canal 15 da NET Novo Hamburgo

<sup>6</sup> Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Feevale

O programa Café Comunitário foi enquadrado nesta proposta, trazendo para a grade da programação de uma emissora local questões emblemáticas que atingem a comunidade, buscando trabalhar com o aspecto reflexivo durante o contato com os estagiários, bolsistas e voluntários envolvidos.

## **2 OBJETIVO**

O Café Comunitário manteve durante seu período de execução, o objetivo de oportunizar aos moradores das comunidades de Novo Hamburgo e região o espaço para tratar suas questões, bem como promover o diálogo entre sociedade e universidade. O programa incentivou em seus métodos a exposição das ideias de seus participantes, dando-lhes voz e ampliação de sua cidadania.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A produção do programa Café Comunitário na televisão ocorreu a partir de 2012. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia<sup>7</sup>, a televisão ainda é o meio de comunicação predominante entre os brasileiros, sendo que 95% da população assiste regularmente e 74% o faz todos os dias. Por este motivo, a escolha deste veículo de comunicação de massa se mostra adequada para que venham à tona as reivindicações das minorias desprivilegiadas.

(...) A televisão no Brasil tem pouco mais de meio século, tempo em que, para captar olhares país afora, se popularizou e avançou em tecnologia. É uma concessão pública, que pode ser explorada comercialmente, mas tem que oferecer qualidade à população, como todo serviço dessa natureza. (BACELLAR, Luciane, BISTANA Luciana. 2005. Jornalismo de TV, p. 9).

A comunicação comunitária também se enquadra nesse objetivo, evitando a invisibilidade social, provocada em algumas emissoras de audiência nacional. Cicilia Peruzzo define comunicação comunitária como:

---

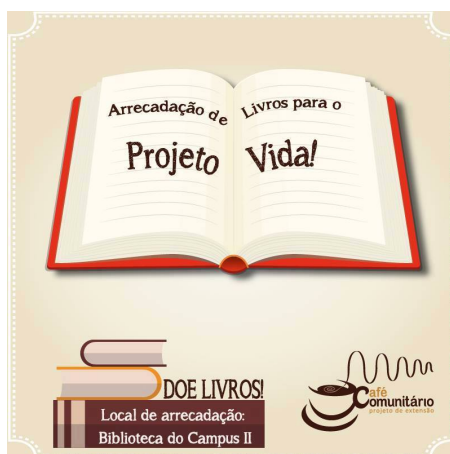
<sup>7</sup> Pesquisa realizada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, no ano de 2015

Processos de comunicação constituídos no âmbito de movimentos sociais populares e comunidades de diferentes tipos, tanto as de base geográfica, como aquelas marcadas por outros tipos de afinidades. É sem fins lucrativos e tem caráter educativo, cultural e mobilizador. Envolve a participação ativa horizontal (na produção, emissão e na recepção de conteúdos) do cidadão, tornando-se um canal de comunicação pertencente à comunidade ou ao movimento social e, portanto, deve se submeter às suas demandas. (2009, p. 140)

Através das ações sociais, os acadêmicos foram adquirindo a experiência de aliar as teorias apreendidas em sala de aula, ao mesmo tempo que praticam seu dever com a cidadania, essencial na formação pessoal e profissional.

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção do Café Comunitário, além de conversar com seus beneficiados pelo próprio programa de televisão, realizava ações direcionadas às comunidades. Estas tiveram o intuito de aumentar a relevância social, como a arrecadação de livros para o Projeto Vida, instituição que auxilia crianças em situação de vulnerabilidade social. Durante todo o mês de julho de 2015, a campanha foi divulgada nas redes sociais do projeto de extensão, totalizando em 522 livros arrecadados para a construção da biblioteca da referida ONG.



Banner usado para a divulgação da campanha de arrecadação de livros, Acervo Café Comunitário

Dia 8 de agosto, foi ao ar pela TV Feevale, o programa que apresentava o Projeto Vida<sup>8</sup>, ocasionando ao público o conhecimento de suas ações. No dia 24 de outubro, apresentou-se o programa com o resultado da arrecadação de livros<sup>9</sup>. Ambos os programas trouxeram as falas dos responsáveis pelas aulas de judô, música e capoeira, oferecidas no contra turno escolar, da administração, que apresentou as dificuldades de manter um projeto de cunho social, e das crianças atendidas, tendo a preocupação de como ocorre a inserção das mesmas e analisando o relacionamento com seus responsáveis e colegas. A faixa etária dos menores atendidos pelo Projeto Vida é entre 6 e 12 anos.

Para realizar estes programas, a equipe foi até o Bairro Santo Afonso, na cidade de Novo Hamburgo, onde fica localizada a entidade. Com o objetivo e a preparação necessária, houve a elaboração das perguntas a serem feitas para os entrevistados. Para a construção das mesmas, o repórter deve estar bem informado a respeito do assunto, estudando cuidadosamente o tema antes de pensar em quais questões serão abordadas. As perguntas devem ser objetivas, sempre procurando extrair o máximo de informações. Deve-se lembrar, de respeitar a privacidade e não usar termos pejorativos. Sendo um programa de caráter comunitário, a ética foi muito trabalhada e a depreciação evitada.



Imagens da gravação e das equipes do Café Comunitário e Projeto Vida, Acervo Café Comunitário

<sup>8</sup> Link do programa: [https://www.youtube.com/watch?v=Bmg\\_Bra3pXA](https://www.youtube.com/watch?v=Bmg_Bra3pXA)

<sup>9</sup> Link do programa: [https://www.youtube.com/watch?v=mB6hx9\\_DfD4](https://www.youtube.com/watch?v=mB6hx9_DfD4)

Antes de sair para realização das matérias externas, eram feitas as reuniões de pauta, no qual os acadêmicos, orientados pelos professores, decidem os temas e analisam qual a maneira mais apropriada de realizar a gravação. Em sequência, foi elaborado o roteiro com as informações relevantes e nomes dos convidados, verificados previamente.

Pode parecer óbvio, mas os repórteres precisam saber com quem estão falando. Jornalistas profissionais não são imunes a nervosismo ou lapsos de memória. Portanto, vale confirmar detalhes com antecedência e anotá-los em um bloco ou caderno para referência. Assim, será possível evitar o constrangimento de ouvir um entrevistado começar sua primeira resposta com uma correção de nome, posto ou título. (YORKE, Ivor. *Telejornalismo*, quarta edição, 2007, p. 147)

A operação dos equipamentos também foi feita pelos estudantes, que usam técnicas apreendidas em sala de aula com complementação dos professores orientadores do projeto. Ocorreu a escolha do melhor ângulo para uma imagem nítida e estável, e a captura de imagens de apoio a serem utilizadas. Com as imagens disponíveis, era feito o último processo, de edição não-linear. Após finalizá-lo, o programa encontrava-se pronto para ir ao ar.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O Café Comunitário compôs a proposta de ser apto para a TV assim como para a internet, para a fácil divulgação de conteúdo. Por este motivo, seu formato se constituiu por um bloco único, entre 5 e 10 minutos. Sua linguagem era coloquial, dando um aspecto simples, mas sem deixar de ser informativo, visando a compreensão geral. Para formá-lo, são utilizadas imagens gravadas durante o programa de rádio, aproveitando o diálogo descontraído que se forma com os convidados durante o mesmo. Para complementar, são utilizadas também as imagens da gravação externa.

Sua veiculação na TV Feevale ocorre quinzenalmente, e logo após é postado nas redes sociais. A página no facebook<sup>10</sup> é aberta a comentários, tanto elogios quanto críticas,

---

<sup>10</sup> Link da página do Café Comunitário no Facebook: <https://www.facebook.com/cafecomunitariofeevale/>

assim como sugestões de pautas. A opinião do público é de extrema importância para o projeto de extensão, uma vez que se destina a ele.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O projeto Café Comunitário produzido para a televisão, apresentou benefícios tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos de jornalismo envolvidos, uma vez que estes puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula ao mesmo tempo em que ocorria a visibilidade de atividades realizadas em zonas carentes. Através da comunicação comunitária, foram trabalhadas as relações com o respeito, a ética e a solidariedade. O foco do programa foi voltado para os entrevistados, atentamente ouvidos para mostrar o seu ponto de vista.

O programa demonstrou durante sua durabilidade preocupação em promover as resoluções de demandas da comunidade de forma prática e compreensível, utilizando linguagem coloquial e produções televisivas curtas, disponibilizadas também no canal da TV Feevale no youtube<sup>11</sup>, tendo em vista que, assim como a televisão, a internet tem relevante influência e poder de divulgação. A originalidade da produção é remetida ao programa radiofônico, que mesmo se encontrando com o programa televisivo, traz diferenças na forma como a informação é conduzida, sendo mais longo e descritivo. Através da imagem, juntamente com a palavra, é criada uma nova fonte de pesquisa e informação, já que a visão é considerada a mais importante forma de percepção, levando à compreensão imediata das ações.

O Café Comunitário é fundamental para o esclarecimento das dúvidas ocorridas ao público, estimulando através de debates e confrontos de ideias a reflexão e o desmembramento de pré conceitos.

---

<sup>11</sup> Link do canal da Tv Feevale: <https://www.youtube.com/user/tvfeevale>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BISTANE, luciana, BACELLAR Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo, Ed. Contexto, 2005.

BRASIL, Antonio. **Telejornalismo Imaginário: Memórias, estudos e reflexões sobre o papel da imagem nos noticiários de TV**. Florianópolis, Ed. Insular, 2012.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. **Aproximações entre a comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço**. São Paulo, Revista Galáxia n. 17, jun. 2009a, p. 131-146.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. São Paulo, Ed. Roca, 2006.

## LINKS DOS PROGRAMAS CAFÉ COMUNITÁRIO CITADOS NO ARTIGO

### ANEXO A

TV Feevale - Café Comunitário - Projeto Vida

[https://www.youtube.com/watch?v=Bmg\\_Bra3pXA](https://www.youtube.com/watch?v=Bmg_Bra3pXA)

### ANEXO B

TV Feevale - Café Comunitário - Projeto Vida Doação de Livros

[https://www.youtube.com/watch?v=mB6hx9\\_DfD4](https://www.youtube.com/watch?v=mB6hx9_DfD4)